

PMS	FMLE	serin
BIBLIOTECA		
Jornal		
Serviço de Boas		
Data 05/04/99		
Caderno	Página	5
Assunto		
MEIO AMBIENTE		
poluição		
Ambiental		

CRA e MP vão atuar juntos na defesa ambiental

Representantes dos dois órgãos se reúnem, hoje, para estabelecer metas de ação conjunta nesta área

Aginaldo Novaes/Agcom

O Centro de Recursos Ambientais (CRA) realiza hoje, em sua sede, a partir das 9h, uma reunião com representantes do Ministério Público estadual. O objetivo do encontro, que terá a participação de técnicos do órgão, é estabelecer com os procuradores e promotores de Justiça metas de ação conjunta na defesa do meio ambiente. Nos últimos meses, o CRA vem atendendo a um grande volume de solicitações feitas pelo Ministério Público, tanto federal quanto estadual, acerca de questões ambientais.

O número de solicitações feitas ao CRA pelos representantes do Ministério Público vem crescendo a cada ano. Desde janeiro de 1996 até hoje, foram feitas 344 solicitações, o que corresponde a uma média mensal de 8,8 e anual de 105,8 pedidos. Foram 22 pedidos em 1996, 113 em 1997 e 154 em 1998. Este ano, o CRA já recebeu 55 solicitações desses órgãos.

São pedidos de informações, consultas e esclarecimentos sobre questões que envolvem desmatamentos, licenciamento ambientais, extração de recursos naturais, loteamentos e agressões diversas ao meio ambiente, denunciadas pela população ou apurados por iniciativa do próprio Ministério Público. Com base nas informações prestadas pelo CRA, os promotores e procuradores têm instruído processos referentes à apuração de danos ao meio ambiente, para posterior envio à Justiça de ações civis contra os infratores da legislação ambiental.

Prioridade - Por determinação do seu diretor, Fausto Azevedo, o CRA, autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia (Seplantec), vem dando a máxima prioridade às solicitações da representação regional da Procuradoria da República (federal) e da Procuradoria de Justiça (estadual). Para ele, além de ser uma imposição legal, o atendimento às solicitações feitas por esses órgãos e pela própria Justiça, representa um estímulo à cidadania, porque esses órgãos têm a função constitucional de representar a sociedade.

O encontro está sendo coordenado pela Assessoria Técnica do CRA e o Ceama (Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente do Estado da Bahia). A superintendência estadual do Ibama irá participar da reunião, que visa aproximar os órgãos para desenvolver ações conjuntas na defesa do meio ambiente. Os técnicos vão explicar aos promotores e procuradores as funções, estrutura e formas de atuação do órgão estadual de meio ambiente. Os representantes do Ministério Público vão explicar a forma como atuam e de que maneira pretendem obter do CRA a ajuda necessária para cumprir a sua missão.



CRA garante que águas da baía não estão contaminadas por metais pesados como cobre e zinco

Descartada contaminação da baía

As águas da Baía de Todos os Santos não apresentam contaminação por metais pesados, como chumbo, cobre, zinco, mercúrio e cádmio. A constatação, baseada em estudos e pesquisas, é do Centro de Recursos Ambientais (CRA) da Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia (Seplantec), que desenvolve, entre outras atividades, a avaliação da balneabilidade das praias, da qualidade das águas e sedimentos da baía, além do controle preventivo e corretivo das fontes de poluição.

Os trabalhos de exame da qualidade ambiental das águas, sedimento e fauna da baía e do estuário do Rio Subaé foram iniciados em 1976, a partir da avaliação dos níveis de metais pesados. Em 1979, o órgão começou o trabalho de avaliação das praias da Região Metropolitana de Salvador, verificando em cada uma as

condições para banho.

Entre Inema e Stella Maris, o CRA realiza, semanalmente, coleta de amostras de água em 33 pontos ou estações de amostragem de 23 praias. "Hoje, as únicas praias da capital que não enfrentam qualquer problema de poluição são as de Inema e Porto da Barra. As demais, em breve, estarão totalmente livres dos esgotos, graças à execução do Bahia Azul", afirmou o diretor adjunto do CRA, Rubens Fernando Maciel da Silva.

Avaliação - Os critérios de avaliação da balneabilidade das praias foram estabelecidos por resolução do Conselho Nacional do Meio Am-

biente, que determina ainda que, na elaboração dos relatórios, sejam observadas as condições físicas da praia no momento em que é feita a coleta das amostras.

O monitoramento da qualidade ambiental, incluindo, além de vigilância de metais pesados em água, sedimento e fauna, o controle físico, químico e biológico das águas marinhas da baía e dos estuários dos rios São Paulo e Subaé, foi iniciado em 1980.

Os programas do CRA de monitoramento da qualidade ambiental dos mais de 390km da Baía de Todos os Santos integram, hoje, o Bahia Azul, maior programa de saneamento ambiental em execução no país que, quando concluído, vai eliminar todos os lançamentos in natura de esgotos sanitários domésticos, hospitalares e rios urbanos, umas das principais fontes de agressão ao meio ambiente.

EMPRESAS

HOJE, as sete empresas que continuam lançando seus efluentes na baía são Bacraft S/A - Indústria de Papel, Bolei do Brasil - Óleo de Mamona Ltda, Companhia Química Metacril S/A, Dow Química do Nordeste Ltda, Fábrica de Gases Industriais S/A - Fagip, Petrobras e Union Carbide Produtos Químicos Ltda. Cada empresa encaminha mensalmente ao CRA boletins de automonitoração contendo dados diários sobre os efluentes industriais.